



Município de Santa Cruz da Graciosa

[Handwritten signatures and initials]
Ch
Digitally signed by [illegible] DN: cn=[illegible], o=[illegible], ou=[illegible], email=[illegible], c=[illegible]

Prestação de Contas Consolidadas - 2018



Município de Santa Cruz da Graciosa

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO - 2018	3
O Grupo Municipal	3
Entidade “mãe” - Município de Santa Cruz da Graciosa	3
Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda	6
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	10
Balanço Consolidado	10
Demonstração de Resultados Consolidada	12
Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado	13
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	14



Município de Santa Cruz da Graciosa

Relatório de Gestão Consolidado - 2018

O Grupo Municipal

Entidade “mãe” - Município de Santa Cruz da Graciosa

Atividade

Análise de execução orçamental do Município

A atividade desenvolvida ao longo do ano de 2018 correspondeu, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes.

De forma resumida, destaca-se as seguintes taxas de desempenho:

- O índice de realização do orçamento foi de 85,03%, a que correspondeu um montante de despesa de 5.101.936,94 €;
- A despesa de capital apresentou um coeficiente de realização de 80,50 %, com um valor de 2.040.102,79 €;
- A despesa corrente realizada apresentou um coeficiente de realização de 88,33 %, atingindo um valor de 3.061.834,15 €.

Resultados

O Município de Santa Cruz da Graciosa encerrou as suas contas referentes ao exercício de 2018, com um Resultado líquido do exercício de 488.531,63€.

A Demonstração de Resultados é o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal, sintetizada no quadro abaixo:

RESUMO	VALOR (€)
Resultados operacionais	143.641,28
Resultados financeiros	35.867,54
Resultados correntes	179.508,82
Resultado líquido do exercício	488.531,63

Handwritten signatures and initials:
- Top right: "Miguel" and "Hé" (in blue ink)
- Middle right: "cc" (in blue ink)
- Bottom right: "Ligeta M. TT" (in blue ink)



Município de Santa Cruz da Graciosa

PROVEITOS E GANHOS		CUSTOS E PERDAS	
• Vendas e prestação de serviços	301.700,31	• Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
• Impostos e taxas	703.161,87	• Fornecimento e serviços externos	1.033.612,63
• Transferências e subsídios obtidos	2.935.337,52	• Custos com pessoal	1.290.874,11
• Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	• Transferências e subsídios correntes concedidos	661.084,97
		• Amortizações e provisões	793.910,01
		• Outros custos e perdas operacionais	17.076,70
		→ Resultado operacional	143.641,28
	3.940.199,70		3.940.199,70

O conjunto dos Proveitos Operacionais, está condicionado pela evolução das Vendas e prestação de serviços, dos Impostos e taxas (imposto municipal sobre imóveis, imposto único de circulação, imposto municipal sobre transações onerosas de imóveis, loteamento e obras, publicidade, etc.) e das Transferências e subsídios obtidos (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, participação variável no IRS e o Programa Açores 2020). Estes capítulos, constituem os proveitos com maior peso tendo atingido no ano em análise respetivamente, 7,66%, 17,85% e 74,50%.

Os Fornecimentos e serviços externos, o custo com pessoal, as Transferências e subsídios correntes concedidos e as Amortizações e provisões detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos Custos operacionais, representando respetivamente cerca de 27,22%, 34,00%, 17,41% e 20,91% do total desses mesmos custos.

No ano de 2018, os proveitos e ganhos foram superiores aos custos e perdas, o que faz com que o Resultado operacional seja positivo no valor de 143.641,28€.

CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
• Juros suportados	22.135,57	• Juros obtidos	1.233,48
		• Rendimento de imóveis	56.769,63
		• Rendimentos de participações de capital	0,00
		• Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
		• Ganhos na alienação aplicações de tesouraria	0,00
→ Resultados financeiros	35.867,54	• Outros proveitos e ganhos financeiros	
	58.003,11		58.003,11

Os Proveitos financeiros, são provenientes de Juros obtidos de depósitos a ordem e a prazo e de Rendimentos de imóveis. Os Proveitos foram suficientes para cobrirem os custos financeiros que advém exclusivamente dos Juros suportados com os Empréstimos de medio e longo prazo (22.135,57€).

O Resultado financeiro apresenta um valor de 35.867,54€.



Município de Santa Cruz da Graciosa

CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
• Transferências de capital concedidas	0,00	• Ganhos em existências	492,82
• Perdas em imobilizações	8.681,14	• Ganhos em imobilizações	0,00
• Correções relativas a exercícios anteriores	2.789,51	• Benefícios e penalidades contratuais	1.451,63
• Outros custos e perdas extraordinárias	7.532,91	• Reduções de amortizações e provisões	2.202,49
→ Resultados Extraordinários	309.022,81	• Outros proveitos e ganhos extraordinários	323.879,43
	328.026,37		328.026,37

Relativamente aos Custos Extraordinários, as Perdas em imobilizações devem-se ao abate de bens em elevado estado de degradação que não se encontravam totalmente amortizados, ou seja, possuíam valor patrimonial.

O valor de Outros custos e perdas extraordinárias refere-se as faturas registadas com pagamentos relacionados com projetos de Recuperação de habitação degradada, financiados através de contratos ARAAL, celebrados com o Governo Regional, através do qual são intervencionadas habitações particulares, daí o não registo nas contas da classe 4.

Ao nível dos Proveitos que concorrem para o cálculo dos Resultados extraordinários, figuram as reduções de amortizações e de provisões, que se referem ao valor recebido de clientes com dívidas nos anos de 2002 a 2015 e que se encontravam registados como clientes de cobrança duvidosa, a rubrica Benefícios e penalidades contratuais de multas diversas e outros proveitos e ganhos extraordinários, onde se incluem as transferências de capital descritas no mapa 8.3.4.5. relacionadas com a recuperação de Habitação degradada e o lançamento de proveitos diferidos de transferências de capital recebidas no ano e anos anteriores a amortizar em 2018 (calculado proveniente da aplicação SIC e registo extraordinário conforme ponto 9.2. dos anexos as demonstrações financeiras), e a multas diversas. O montante de 492.82€ em ganhos em existências resulta do lançamento indevido de 3 guias de receitas (Guias de receita n.º 1219/01, 1221/01 e 1223/01), duas relacionadas com reposições de cheques e uma de ordem de pagamento calculada e duplicado.

O Resultado extraordinário é de 309.022,81€.

PROVEITOS E GANHOS		CUSTOS E PERDAS	
• Proveitos e ganhos totais	4.326.229,18	• Custos e perdas totais	3.837.697,55

O Resultado líquido do exercício apurado, no montante de 488.531,63€, devera ser canalizado para o reforço do Património (Balanço) e para a constituição de Reservas conforme o Ponto 2.7.3. do POCAL.

Desta forma, considerando os Custos e Proveitos Totais, obtém-se um resultado significativamente positivo, mostrando que o Município continua a desfrutar de uma situação financeira confortável, gerando proveitos suficientes capazes de fazer face aos custos do exercício e ainda, reforçar o seu Património (aumento dos fundos próprios do Balanço).



Município de Santa Cruz da Graciosa

Assim, o Município deliberou aplicar o resultado do seu exercício:

Reservas Legais 24.426,58 €

Resultados Transitados 464.105,05 €

Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda

Atividade

O principal objetivo da Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa, Lda é servir bem os seus utentes, desde sempre e dentro das suas possibilidades, em colaboração com a Escola Básica e Secundária da Ilha Graciosa. No ano letivo 2018/2019, os alunos foram transportados nas carreiras normais, mas em algumas vezes utilizando autocarros maiores, coincidindo com os termos das aulas, aproximadamente, com os horários das carreiras. Os serviços a prestar neste ano letivo foram efetuados por concurso e adjudicados à Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa, Lda.

No presente ano, procedeu-se à conservação e manutenção da frota, fazendo-se pequenas reparações nas viaturas, evitando assim, que estas se vão degradando, pois existem autocarros ao serviço diário com 36 anos.

Atendendo à saída de um funcionário, para a situação de reforma, foi necessário contratar um motorista para englobar os serviços dos transportes dos alunos para as escolas do 1.º ciclo.

No próximo quadro, apresentamos o número dos passageiros transportados e os quilómetros percorridos:

	2014	2015	2016	2017	2018
Passag. transportados	114.964	109.017	108.412	107.229	104.902
Km. Percorridos	110.375	109.094	106.886	111.451	112.177

Verifica-se que existe algumas variações desde o ano 2014 até 2018, referentes aos quilómetros percorridos e passageiros transportados. Comparando o número de passageiros transportados nos últimos cinco anos estes diminuíram 10.062, o que representa 8,75%. No que se refere aos quilómetros percorridos, houve um aumento de 1.082 Km, representando 1,63 %. Comparando também com os quilómetros percorridos no corrente ano, com o ano de 2017, houve um incremento de 726 km devido ao maior número de serviços de aluguer, o que representou um aumento de 0,38%.



Município de Santa Cruz da Graciosa

[Handwritten signatures]

Resultados

Os rendimentos do presente exercício no montante de 189.840,05 €, representam uma diminuição de 0,38 %, em relação ao ano anterior.

Rúbrica	ANO			%
	2018	2017	Variações	
Prestação de Serviços				
Carreiras	27.076,90	27.565,24	-488,34	-1,77
Pré-comprados Normais	2.753,47	2.305,57	447,90	19,43
Passes sociais 3.ª Idade	3.502,98	3.926,75	-423,77	-10,79
Passes sociais-Pensionistas	582,21	610,96	-28,75	-4,71
Passes escolares	64.071,73	64.898,83	-827,10	-1,27
Circuitos aluguer - alunos	34.700,66	35.178,55	-477,89	-1,36
Carreiras Fim-de-semana	4.356,17	4.278,19	77,98	1,82
Alugueres:				
Turismo	0	6.831,73	-6.831,73	-100,00
Outros alugueres	41.916,09	39.187,46	2.728,63	6,96
Sub total	178.960,21	184.783,28	-5.823,07	-3,15
Juros D. Prazo	0	0	0,00	0,00
Subsidios SIRIART	4.789,05	4.789,05	0,00	0,00
Subsídio Integra	0	0	0,00	0,00
Outros Rendimentos	6091,59	997,34	5.094,25	510,78
Total	189.840,85	190.569,67	-728,82	-0,38

[Handwritten signature]
Lizete Almeida

Sobre estes resultados podemos referir que:

- Comparando os serviços prestados com o ano anterior, verificamos que houve ligeiras diminuições, exceto nos Passes pré-comprados normais (com desconto de 10%), que tiveram um aumento de 19,43%.
- Os subsídios de investimento do SIRIART, são importâncias imputadas ao exercício, de acordo com as percentagens das depreciações das viaturas (que foram adquiridas ao abrigo deste sistema de incentivos) para compensar os gastos de depreciação.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Relativamente aos gastos temos o seguinte detalhe:

Rúbrica	2018	2017	Variação	%
Fornecimentos serviços externos:				
Gasóleo	23.771,32	22.782,78	988,54	4,34
Conservação reparação	7.563,63	14.057,83	-6.494,20	-46,20
Pneus e Lubrificantes	2.274,06	2.079,54	194,52	9,35
Seguros	9.150,33	8.750,61	399,72	4,57
Outros	18.491,15	16.045,52	2.445,63	15,24
Depreciação e amortização	20.178,76	23.087,10	-2.908,34	-12,60
Despesas com o pessoal	106.939,42	107.271,58	-332,16	-0,31
IRC	60,06	0	60,06	0,00
Total	188.428,73	194.074,96	-5.646,23	-2,91

Sobre os gastos do presente exercício, no montante de 188.428,73€, podemos verificar as suas variações em relação ao ano anterior, e ainda face aos gastos totais, pode-se referir que:

- O custo do gasóleo consumido, atendendo às constantes variações de preço ao longo do ano, representa 12,62 % dos gastos, contudo, 47,23 % dos quilómetros percorridos, foram com viaturas até aos vinte lugares que tem um consumo reduzido.
- A conservação e reparação das viaturas, e as avarias que não estavam previstas, atingiram 4,01 % dos gastos, os quais tiveram uma redução 46,20% em relação ao ano anterior.
- Os gastos com pneus e lubrificantes representam 1,21 % dos gastos totais da empresa, e tiveram um aumento de 9,35% em relação ao ano anterior.
- Os seguros das viaturas atingiram 4,86% dos gastos da empresa, apenas com um ligeiro aumento de 399,72€, representando 4,57% em relação ao ano de 2017.
- As depreciações do exercício representam 10,71% dos gastos, as quais tiveram uma redução de 2.908,72€, comparado com o ano anterior, o que representa 12,6%.
- Os restantes fornecimentos externos e outras despesas representam 9,81% dos gastos, os quais tiveram um aumento em relação ao ano anterior de 15.24%.
- As despesas com o pessoal, representam 56,75% dos gastos da empresa, tiveram uma redução de 332,16€, em relação ao ano anterior.

O total das receitas do exercício, embora inferior às do ano anterior, em 728,82 €, deu para cobrir as despesas, resultando assim, um saldo positivo no presente exercício de 1.412,12



Município de Santa Cruz da Graciosa

De acordo com o disposto no nº.1 do Artº. 21º do Decreto-Lei nº.411/91, de 17 de Outubro, declara-se que esta Empresa não se encontrava em situação de dívida perante a Segurança Social em 31 de Dezembro de 2018.

O resultado positivo do presente exercício, no valor de 1.412,12€, foi proposto e deliberado a seguinte aplicação:

5% para Reservas Legais 70,61 €

95% para Resultados Transitados1.341,51 €

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 22 de maio de 2019

[Handwritten signature]
Hed
Cch

[Handwritten signature]
Lizete Almeida



Município de Santa Cruz da Graciosa

Demonstrações financeiras consolidadas

Balanço Consolidado

Activo	2018	2017
	AL	AL
Imobilizado:		
Bens de domínio público:		
Terrenos e recursos naturais	21 623,20	21 623,20
Outras construções e infra-estruturas	1 046 257,47	1 050 024,65
Bens do património histórico, artístico e cultural	517 192,76	517 192,76
Outros bens de domínio público	13 259 903,42	12 560 276,04
Imobilizações em curso	952 445,18	750 902,91
	15 797 422,03	14 900 019,56
Imobilizações incorpóreas:		
Despesas de investigação e de desenvolvimento	9 145,23	14 987,39
	9 145,23	14 987,39
Imobilizações corpóreas:		
Terrenos e recursos naturais	1 015 161,69	947 764,19
Edifícios e outras construções	10 791 380,16	10 719 654,78
Equipamento básico	256 554,08	298 313,42
Equipamento de transporte	315 350,36	290 253,70
Ferramentas e utensílios	2 213,82	3 348,92
Equipamento administrativo	24 202,62	32 859,33
Outras imobilizações corpóreas	3 507,88	4 042,07
	12 408 370,61	12 296 236,41
Investimentos financeiros:		
Partes de capital	14 999,46	15 000,00
Obrigações e títulos de participação	234 270,87	242 947,62
Outras aplicações financeiras	2 211,73	2 211,73
	251 482,06	260 159,35
Circulante:		
Existências:		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 522,00	2 408,00
Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazos:	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros - Curto prazo:		
Clientes, c/c	108 955,93	128 578,22
Estado e outros entes públicos	88 645,84	63 934,84
Outros devedores	20 463,01	14 680,85
	218 064,78	207 193,91
Depósitos em instituições financeiras/bancários e caixa:		
Depósitos em instituições financeiras/Depósitos bancários	342 119,23	486 382,80
Caixa	5 790,39	14 962,22
	347 909,62	501 345,02
Acréscimos e diferimentos		
Custos diferidos	20 087,45	23 913,68
	20 087,45	23 913,68
Total do activo	29 054 003,78	28 206 263,32



Município de Santa Cruz da Graciosa

Fundos próprios/capital próprio e passivo	2018	2017
Fundos próprios/capital próprio		
Património/capital	9 156 641,39	9 156 641,39
Ajustamentos de partes de capital em empresas	119 108,51	125 607,66
Reservas:		
Reservas legais	441 554,46	422 586,85
Resultados transitados	8 092 678,45	7 732 293,89
Subtotal	17 809 982,81	17 437 129,79
Resultado Líquido do exercício	489 638,03	376 605,78
Total dos fundos próprios/capital próprio	18 299 620,83	17 813 735,57
Interesses Minoritários	39 204,45	39 935,55
Passivo		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimos de médio e longo prazo	1 288 448,87	1 451 967,35
Outros credores	69 412,62	112 796,37
	1 357 861,49	1 216 624,51
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Fornecedores, c/c	1 080,00	481,94
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	170,00	571,91
Estado e outros entes públicos	17 167,34	18 609,08
Administração autárquica	0,00	40 908,53
Outros credores	49 037,45	44 487,07
	67 454,79	60 571,46
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	153 797,56	170 708,24
Proveitos diferidos	9 136 064,66	8 556 548,78
	9 289 862,22	8 727 257,02
Total do passivo	10 715 178,50	10 352 592,20
Total dos fundos próprios/capital próprio e do passivo	29 054 003,78	28 206 263,32

O balanço consolidado apresenta um ativo de 29. Milhões €, sendo que os interesses dos sócios minoritários da Empresa de Transportes são de 39,2 mil euros. Comparando com o ativo individual do Município o acréscimo da Empresa de Transportes para o ativo consolidado é inferior a 1,0%.

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]
Lizete MTT



Município de Santa Cruz da Graciosa

Demonstração de Resultados Consolidada

Custos e Perdas	2018		2017	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias	0,00		0,00	
Matérias	886,00	886,00	2 954,46	2 954,46
Fornecimentos e serviços externos		1 082 517,45		1 064 441,98
Custos com o pessoal				
Remunerações	1 082 224,29		1 049 438,76	
Encargos sociais	315 589,24		285 643,68	
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	661 084,97	2 058 898,50	680 873,93	2 015 956,37
Amortizações do exercício/imobilizado corpóreo e incorpóreo	814 088,77		912 292,99	
Ajustamentos	0,00		0,00	
Provisões do exercício	0,00	814 088,77	0,00	912 292,99
Impostos	0,00		0,00	
Outros custos e perdas operacionais	17 350,57	17 350,57	16 319,20	16 319,20
(A) Custos e perdas operacionais		3 973 741,29		4 011 965,00
Custos e perdas financeiros		22 135,57		25 247,28
(C) Custos e perdas correntes		3 995 876,86		4 037 212,28
Custos e perdas extraordinários	19 003,56	19 003,56	76 037,24	76 037,24
(E) Custos e perdas do exercício		4 014 880,42		4 113 249,52
Imposto sobre o rendimento do exercício		60,06		0,00
stos e perdas+Impostos sobre o rendimento do exercício		4 014 940,48		4 113 249,52
Interesses Minoritários		305,72		- 758,90
Resultado líquido consolidado do exercício		489 638,03		489 638,03
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de serviços				
Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
C Vendas de produtos	227 515,06		195 205,00	
Prestações de serviços	242 089,46	469 604,52	247 217,15	442 422,15
Impostos e taxas	703 161,87		737 408,53	
Transferências e subsídios obtidos/Subsídios à exploração	2 935 337,52		2 929 267,06	
Outros proveitos e ganhos operacionais	10 750,84		5 657,35	
Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	3 649 250,23	0,00	3 672 332,94
(B) Proveitos e ganhos operacionais		4 118 854,75		4 114 755,09
Proveitos e ganhos financeiros		58 003,11		57 882,82
(D) Proveitos e ganhos correntes		4 176 857,86		4 172 637,91
Proveitos e ganhos extraordinários		328 026,37		316 458,49
(F) Proveitos totais		4 504 884,23		4 489 096,40

Resumo:			
Resultados Operacionais (B) - (A) =	145 113,48		102 790,09
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A) =	35 867,54		32 635,54
Resultados Correntes (D) - (C) =	180 981,00		135 425,83
Resultados antes de impostos (F) - (E) =	490 003,81		375 846,88
Resultado Líquido consolidado do exercício (F) - (G) =	489 638,03		376 605,78

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: *Handwritten signature*
 - Middle right: *Handwritten signature*
 - Bottom right: *Handwritten signature*

Handwritten signature: Lizete Almeida



Município de Santa Cruz da Graciosa

O resultado líquido consolidado é de 489.638,03€, resultante do resultado individual do Município de 488.531,63€, acrescido da sua parte nos resultados líquidos positivos da empresa local de transportes (1.412,12€).

Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado

O mapa de fluxos de caixa consolidado funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental do grupo municipal, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria.

	2018	2017
Saldo da Gerência Anterior	501.345,02	783.465,52
Execução Orçamental	480.344,59	765.368,24
Operações de Tesouraria	21.000,43	18.097,28
Total das Receitas Orçamentais	5.106.561,77	4.748.918,06
Receitas Correntes	3.924.028,64	3.859.701,96
Receitas de Capital	1.179.105,30	887.941,67
Receitas Outras	3.427,83	1.274,43
Operações de Tesouraria	221.996,77	192.849,14
TOTAL	5.829.903,56	5.461.876,34
Total das Despesas Orçamentais	5.260.324,05	5.033.941,71
Despesas Correntes	3.220.221,26	3.205.088,45
Despesas de Capital	2.040.102,79	1.828.853,26
Operações de Tesouraria	221.669,89	189.945,99
Saldo para a Gerência seguinte	347.909,62	501.345,02
Execução Orçamental	326.582,31	480.344,59
Operações de Tesouraria	21.327,31	21.000,43

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 22 de maio de 2019



Município de Santa Cruz da Graciosa

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

O Município de Santa Cruz da Graciosa apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, relativas ao exercício de 2018, reportado a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas foram efetuadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, a qual aprova a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas.

Foi utilizada a sugestão de um Modelo de estrutura do anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados publicado pelo SATAPOCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis, ou cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de curto e médio/longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º 7 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

1) Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Entidades incluídas no perímetro de consolidação

A Lei das Finanças Locais (NLFL - Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014, veio introduzir alterações ao nível da consolidação de contas. Com a publicação desta lei, foram mudados os critérios do perímetro de consolidação e das entidades obrigadas a consolidar, assente no conceito de influência dominante ou controlo, como critério da determinação do perímetro municipal, devendo, neste novo enquadramento, o município consolidar com as entidades onde participa, independentemente da percentagem de participação, desde que a sua posição seja de controlo.

Handwritten signatures and initials:
Top right: Several signatures in black ink.
Bottom right: A signature in blue ink that reads "Dizete Alentejo".



Município de Santa Cruz da Graciosa

participa, independentemente da percentagem de participação, desde que a sua posição seja de controlo.

Denominação	NIF	Sede	Motivos da inclusão	Observações
Município de Santa Cruz da Graciosa	512069760	Largo Vasco da Gama - 9880-352 Santa Cruz da Graciosa	N.º 1 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Entidade Mãe
Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda	512006156	Rua Boavista, 9880-360 Santa Cruz da Graciosa	N.º 1 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Transportes Coletivos – Entidade controlada

Tendo por base a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI) e as recomendações do SATAPOCAL, datadas de maio de 2016, para efeitos de consolidação de contas, considerou-se que o perímetro de consolidação é composto pelo Município de Santa Cruz da Graciosa e pela Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda, onde o Município detém uma participação no capital de 78.35%.

Trabalhadores ao serviço por categoria em 31/12/2018

Categoria	N.º Trabalhadores		
	Município	E.Transp. C. Ilha Graciosa	Total
Técnicos Superiores	4	-	4
Coordenadores Técnicos	1	-	1
Assistentes Técnicos	12	-	12
Assistentes Operacionais	44	-	44
Outros	3	6	9
Total	64	6	70

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

Denominação	NIF	Sede	Detenção Capital	Motivos da exclusão
ART - Associação Regional de Turismo - Turismo dos Açores	512069956	Rua da Palha, 32-34 - 9700-144 Angra do Heroísmo	4,35%	Participação do Município inferior a 20%



Município de Santa Cruz da Graciosa

Nesta perspetiva, não foram incluídas no perímetro de consolidação a ART - Associação Regional de Turismo - Turismo dos Açores e o Fundo de Apoio Municipal.

2) Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Não aplicável.

3) Informações relativas aos procedimentos de consolidação

A Consolidação de Contas é um processo complexo que se desenvolve extra -contabilisticamente e que consiste em agregar as contas do Município com as suas participadas, de modo a que as contas representem a situação financeira e os resultados das operações do grupo municipal como se de uma única entidade se tratasse, pretendendo apresentar apenas os resultados das operações que as entidades do grupo tiverem com terceiros.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas reportam-se a 31 de dezembro de 2018 e são elaboradas com base nas contas individuais legalmente aprovadas.

Previamente ao processo de consolidação, as entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), asseguraram a conversão das suas contas para POC. Em seguida procedeu-se à conversão das contas para POCAL e à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados do grupo.

O método adotado na consolidação de contas do Município de Santa Cruz da Graciosa foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Os saldos e fluxos financeiros entre as empresas do grupo encontram-se discriminados em mapa anexo, bem como os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Nas contas individuais e consolidadas, as participações financeiras em entidades de natureza empresarial não incluídas no perímetro de consolidação encontram-se valorizadas de acordo com o

Lizete Alves



Município de Santa Cruz da Graciosa

princípio do custo histórico. Nos termos do ponto 3 da orientação nº1/2010 foram reconhecidos os interesses minoritários.

4) Informações relativas ao endividamento de curto, médio e longo prazo

No ano de 2018, a situação do Grupo Municipal face ao endividamento de médio/longo prazo é a seguinte:

Designação das contas	Município	Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda	Total	Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo					
Empréstimos de médio e longo prazo	1.288.448,87	0	1.288.448,87		1.288.448,87
Outros credores	69.412,62	0	69.412,62		69.412,62
	1.357.861,49	0,00	1.357.861,49	0,00	1.357.861,49
Dívidas a terceiros - Curto prazo					
Fornecedores, c/c	1.080,00	0,00	1.080,00		1.080,00
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	170,00	0	170,00		170,00
Estado e outros entes públicos	12.870,52	4.296,82	17.167,34		17.167,34
Outros credores	43.895,51	5.141,94	49.037,45		49.037,45
	58.016,03	9.438,76	67.454,79	0,00	67.454,79
Total	1.415.877,52	9.438,76	1.425.316,28	0,00	1.425.316,28

O quadro anterior mostra que a dívida decorrente de empréstimos de curtos, médio e longo prazo do grupo municipal, está concentrada no Município.

5) Informações relativas a compromissos

Todos os compromissos assumidos figuram no Balanço Consolidado.

6) Informações relativas a políticas contabilísticas

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações e provisões



Município de Santa Cruz da Graciosa

As demonstrações financeiras individuais do Município foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

O ativo imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição e parte ao custo de produção, sendo que se considera como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual, e considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

Para efeitos de atualização e avaliação dos bens do Imobilizado Corpóreo e dos Bens de Domínio Público da autarquia e em cumprimento das disposições previstas no ponto 4.1 do POCAL, foi publicado em 29 de janeiro de 2002, no Diário da República, o Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, que estabelece as regras, critérios, métodos e valorização dos bens do Município.

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente ao imobilizado corpóreo e bens de domínio público, foram os que constam desse regulamento, estando os critérios de acordo com as disposições do POCAL e do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

- i. O imobilizado corpóreo é registado pelo valor de aquisição, inclui todas as despesas de compra;
- ii. As amortizações do exercício são calculadas em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE através do método das quotas constantes. A quota anual de amortização determinou-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril;
- iii. A fixação de quotas diferentes das estabelecidas na lei, para os elementos do ativo imobilizado adquirido em 2.ª mão, é determinado pelo órgão deliberativo da autarquia local, sob proposta do órgão executivo, acompanhada de justificação adequada.

b) Imobilizado em Curso

O imobilizado em curso está valorizado de acordo com a faturação das obras e trabalhos específicos.

Handwritten signature and initials in the top right margin.

Handwritten signature and initials in the middle right margin.



Município de Santa Cruz da Graciosa

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (partes de capital) são relevados ao custo de aquisição.

d) Existências

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém utilizado foi o custo médio ponderado.

e) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

f) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos.

g) Acréscimos e diferimentos / Especialização dos exercícios

As entidades do Grupo Municipal registam os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, em resultado do qual, os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

7) Informações relativas a determinadas rubricas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Handwritten signature and the word "Ligete" in purple ink in the middle right margin.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Não existem movimentos na rubrica «despesas de instalação».

Na rubrica «despesas de investigação e de desenvolvimento», estão contabilizados estudos e projetos com diversos objetivos.

j) **Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades**

Descrição	Valor Consolidado
Vendas	227.385,26
Água	226.577,10
Outros Bens	808,16
Prestações de Serviços	242.089,46
Aluguer de espaços e equipamentos	56.323,75
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	13.006,26
Transporte colectivo de passageiros	167.904,21
Trabalhos por conta de particulares	640,20
Cemitérios	1.400,00
Outros	2.815,04
Total	469.474,72

8) **Informações diversas**

A Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda aplica o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, tendo sido efetuada a conversão das suas contas para o POCAL.

Refira-se que essa conversão consistiu numa reclassificação de SNC em POC, sendo que o novo Normativo Contabilístico, vai além da simples reclassificação, atingindo também os próprios conceitos de ativo, passivo e capital próprio e o valor dos resultados. Assim, as referidas conversões consistem em exercícios que visam harmonizar, para possibilitar a consolidação, a classificação das diferentes contas em rubricas de ativo, passivo ou capitais próprios.

As demonstrações financeiras individuais do Município foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).



Município de Santa Cruz da Graciosa

Todas as informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação foram incluídas no presente anexo.

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 22 de maio de 2019

O Presidente da Câmara,

Manuel Avelar Cunha Santos

Hel
CO

J.
Lizete Albuquerque